

Estado dará quarta dose da vacina contra covid para idosos

Imunizante começa a ser aplicado em pessoas acima de 80 anos na próxima segunda-feira, disse o governador

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem o início da aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 para idosos acima de 80 anos, que já tenham recebido as vacinas anteriores. O imunizante começa a ser aplicado em todo o Estado a partir da próxima segunda-feira.

A estimativa do Estado é de que 900 mil idosos acima de 80 anos estejam aptos a receber a quarta dose, que antes era aplicada somente para imunossuprimidos (pessoas com algum problema no sistema imunológico).

“O intervalo mínimo é de quatro meses em relação à dose de reforço. A recomendação do Comitê Científico é que todos os imunizantes disponíveis na rede pública de São Paulo sejam aplicados nessa nova campanha”, disse Doria.

A coordenadora do Pro-



A estimativa do Governo é de que 900 mil idosos acima de 80 anos, em todas as cidades do Estado, estejam aptos a receber o novo reforço

grama Estadual de Imunizações (PEI), Regiane de Paula, explicou que a população acima de 80 anos é mais vulnerável e por isso foi escolhida, após os imunossuprimidos, para dar início à quarta dose.

“Todas as vacinas estão disponíveis. Em 21 de março, é uma nova etapa para toda a população acima de 80 anos se proteger, tomando a quarta dose”, disse Regiane.

CIDADES

Itanhaém informou que os 2.469 idosos com 80 anos ou mais da Cidade receberão a quarta dose a partir de segunda-feira. As demais cidades, com exceção de Cubatão, que não respondeu, disseram que aguardam notificação oficial do Estado.

Santos explicou que tem uma população de 80 anos ou mais estimada em 20,3 mil pessoas. Dessas, 19.696 tomaram a primeira dose de reforço.

“Não é possível estabelecer quantos estão aptos para a segunda dose de reforço, uma vez que o Município está no aguardo da nota técnica do Governo do Estado que, entre outras informações, trará oficialmente aos municípios o intervalo preconizado em relação ao primeiro reforço”, diz, em nota, a Prefeitura.

Médicos da região aprovam distribuição do reforço

■ A disponibilização da quarta dose da vacina contra a covid-19 para idosos é vista como positiva por médicos infectologistas da Baixada Santista ouvidos por A Tribuna.

O infectologista Marcos Caseiro destaca que, em pessoas acima de 60 anos, a tendência é de que haja uma menor resposta imunológica ao vírus e às vacinas, sendo importante a aplicação de reforços vacinais.

“Com a idade, as pessoas vão diminuindo sua resposta imunológica. Esses indivíduos acabam tendo uma menor capacidade de resposta imunológica. É uma atitude absolutamente certa e adequada. A quarta dose é necessária. Eu, particularmente, acho que seria interessante que se fizesse essa quarta dose a partir de 60 anos, e não 80”, explica Caseiro.



Stanislau acha que vacina da Pfizer é a ideal



Caseiro defende idade a partir de 60 anos



Weissmann alerta: não esquecer dos faltosos

O ponto de vista é acompanhando pelo médico infectologista Evaldo Stanislau. Por outro lado, ele critica o fato de o Governo Estadual autorizar a apli-

cação de qualquer vacina, seja Pfizer, CoronaVac ou AstraZeneca. Segundo ele, no caso de dose de reforço, o ideal é a aplicação da Pfizer.

“A crítica que faço foi a orientação de fazer qualquer dos imunizantes”. (Eu) especialmente usaria a vacina de RNA mensageiro, da Pfizer, mais

imunogênica. O momento de aplicação também está correto, porque muitos idosos já estão perdendo a imunidade em um momento que a subvariante da

Ômicron, a BA.2, causa um aumento de casos que certamente chegará ao Brasil”, afirma Stanislau.

Diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), o médico Leonardo Weissmann reforça a importância da quarta dose para idosos e da aplicação do imunizante da Pfizer. Ele destaca também a necessidade de não se esquecer dos faltosos – quem ainda não completou o ciclo de imunização.

“No Estado, 99% da população tomou a primeira dose da vacina e 90% está com o esquema vacinal completo. A implantação da quarta dose para os idosos é benéfica, mas não se pode esquecer das pessoas que ainda não estão completamente imunizadas. A busca ativa deve continuar”, destaca Weissmann.(DC)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3